

Jornal: Globo.com	Cidade: Rio de Janeiro	Data: 10/11/2013	Página: WEB	Seção:
----------------------	---------------------------	---------------------	----------------	--------

10/11/2013 18h15 - Atualizado em 10/11/2013 18h15

Agricultoras empreendedoras de Campos, RJ, vão à Brasília para feira

A cooperativa é formada por 100 agricultoras de 10 assentamentos.

O convite aconteceu depois de reportagem publicada no Globo Rural.

Do G1 Norte Fluminense

Comente agora



participar de Feira Nacional. (Foto: Divulgação/UENF)

A Cooperativa das Mulheres Agricultoras Empreendedoras, criada através do projeto de extensão da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), em **Campos dos Goytacazes**, no Norte Fluminense, vai representar o Estado do Rio de Janeiro na IX Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária (IX Fenafr), que será realizada em Brasília, de 19 a 23 de março de 2014.

O convite partiu da Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário (DFDA/RJ), depois que a cooperativa foi tema de reportagem publicada em no dia 16 de outubro no programa “Globo Rural”, da TV Globo. Segundo o coordenador da UDSIPAS, professor Luis Humberto Castillo Estrada, cinco mulheres da cooperativa participarão do evento, com todas as despesas pagas.

A cooperativa é formada por 100 agricultoras de 10 assentamentos da região e tem por objetivo contribuir para a melhoria da renda familiar dos assentados. A iniciativa partiu das próprias agricultoras, a partir da realização dos cursos de gastronomia e empreendedorismo oferecidos pela UENF. A cooperativa produz diariamente cerca de 90 quentinhas, que são entregues em domicílio. Cada quentinha custa R\$ 7 com direito a suco e sobremesa.

As refeições são confeccionadas com produtos cultivados pelas próprias agricultoras nas hortas dos assentamentos.

Segundo Castillo, a ideia é oferecer alimentos mais nutritivos e saborosos com preço justo. Além da venda de quentinhas, o projeto também prevê a construção de restaurantes espalhados pela cidade e pelos assentamentos.

“Nesses restaurantes, todos os produtos serão feitos sem o uso de agrotóxicos. Esse é o apelo comercial e pilar fundamental da produção destas quentinhas: alimentos mais saudáveis e com sabor da roça”, contou Castillo.

Ainda de acordo com o coordenador, por enquanto a cooperativa está funcionando em um espaço no bairro Parque Aurora, mas a sede da cozinha será no Assentamento Josué de Castro, localizado em Morro do Coco, na Estrada Seis Marias. Para dar início ao trabalho neste local, o grupo ainda depende de parcerias com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e governo municipal.

As quentinhas podem ser solicitadas pelos telefones (22) 99890-2308 e (22) 99751-1878. Devido ao grande volume de novas entregas, as agriculturas familiares sugerem para garantir sua deliciosa quentinha ligar até as 10h.